

Vivendo
a Páscoa
com Jesus

Participe!

"Eu disse essas coisas
para que em mim
vocês tenham PAZ .

NESTE MUNDO vocês terão aflições;

Mas tenham

Bom Ânimo!

Eu venci o mundo."

Jo 16:36



AGRADECIMENTOS

O evento “Vivendo a Páscoa com Jesus” teve como objetivo lançar um olhar sobre esse momento tão importante para o Cristianismo e que ainda nos desafia a compreensão.

Os estudos da primeira revelação têm nos proporcionado, a nós, espíritas, e a todos os interessados em seus ensinamentos espirituais, um ferramental imprescindível para a melhor compreensão do Evangelho.

Aos comentaristas bíblicos, às reflexões de Emmanuel, às notícias de Humberto de Campos, ao trabalho dos médiuns - aqui lembrados na figura de Francisco Cândido Xavier -, aos amigos espirituais que nos acompanham e trouxeram páginas esclarecedoras e motivadoras, abrindo nossas mentes e corações, nossa profunda gratidão.

Tudo o que envolve a Páscoa de Jesus demanda ainda esforço de assimilação para muitos de nós. A entrada em Jerusalém, a ceia com os discípulos, a oração no horto, a ilusão de Judas, a “prisão” de Jesus, a negação dos mais próximos, a crucificação...

Estes 31 dias de reflexões sobre as falas do Mestre nos aproximaram daqueles instantes em que o Governador do orbe nos deixou o mapa de redenção, cumprindo ele próprio todo o percurso.

Há, para cada ciclo, a crucificação e a certeza da ressurreição, da continuidade, do processo contínuo de aprimoramento.

Aquele que quiser vir após mim, tome a sua cruz..., mas, para isso, é necessário resignificá-la.

As atividades do evento, que fizemos nos dias 15 e 16 de abril de 2022, estarão disponíveis na plataforma www.portalsr.org.

Compartilhamos ainda aqui o texto “Ressurreição do Corpo de Cristo”, recebido durante nossa preparação para a Páscoa. Convidamos a todos à reflexão e à análise da mensagem. Lemos e

temos meditado sobre ela. E esperamos ser este conteúdo mediúnico igualmente inspirador para você.

Utilizando a metodologia aplicada ao projeto Mateus 24 (www.portalser.org), convidamos os leitores-apreciadores a lerem o texto, identificarem o tema central, os secundários e os seus aspectos interessantes, relacionando suas dúvidas ou divergências e transformando-as em perguntas ao autor espiritual. Levaremos a ele, assim que possível, e retornaremos com as respostas colhidas. Esta metodologia tem sido uma expressão da parceria proposta pelos Espíritos que têm trabalhado conosco.

A todos os membros e voluntários do Instituto SER que participaram da organização deste material e do evento nossa eterna gratidão.

Que tenhamos a cada ano uma nova páscoa, e que ela ocorra dentro de nós.

Abraço

Equipe do SER

1º Dia

A aproximação da Páscoa

Versículo do dia

Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos da região subiram para Jerusalém, antes da Páscoa, a fim de purificarem a si mesmos.

*Buscavam, portanto, a Jesus e diziam uns aos outros, enquanto estavam no templo: **Que vos parece? Que não virá à festa?***

(Jo 11:55-56)

Prece por Libertação

Jesus,
Mestre e Senhor! Todos nós, os tutelados teus,
Vinculados ao mundo,
Estamos presos de algum modo e quase sempre, a sós,
No caminho interior para a união com Deus,
Em sentido mais amplo e mais profundo...
Quase todos estamos encadeados a problemas
Que nos compelem, dia a dia,
A trilhar, palmo a palmo, a vereda sombria
De inquietações extremas.

Somos presos, Senhor, à disciplina
Que nos faça entender a Bondade Divina,
Pela bênção da prova,
Algemados à dor que nos renova
O próprio coração;
Encarcerados comumente
Nas lutas que nos levam para a frente;
Conforme os teus programas
No ignorado amor com que nos amas.
Tantas vezes, Jesus, somos detidos

Em lembranças cruéis de tempos idos;
Segregados em mágoa e desalento
Nas celas de pesados desenganos;
Inibidos no impacto violento
Das aflições que surgem, de improviso,
Nos caminhos humanos;
Ou barrados, por fim,
Nas linhas curtas de aposento estreito,
Por favor da Justiça,
Na execução da lei de causa e efeito!...
É por isto, Senhor,
Que nós, os prisioneiros de mil normas,
Aos sublimes grilhões que vibram no trabalho
Com que, em silêncio, nos transformas,
Aqui estamos a rogar-te, em prece:
Faze-nos mais irmãos,
No cultivo do bem que ajuda e esquece
E auxilia-nos, Mestre, a compreender,
Mesmo quando a lição não nos agrade,
Que apenas uma chave em nossa vida
Guarda poder libertador,
A chave da humildade que nos deste
Conduzida na prática do amor!...

Maria Dolores

Fonte: livro Caminhos de Volta, espíritos diversos, Capítulo: Prece por libertação, Maria Dolores,
Médium: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Quais os grilhões que ainda me aprisionam?
Quais os movimentos que tenho feito para me libertar deles?
Faça uma lista, escreva, desenhe, liberte a criatividade e pensamento.
Compartilhe com o grupo!

2º Dia

Tome sua cruz e siga-me

Versículos do dia

Primeiro anúncio da paixão

E disse: "É necessário que o Filho do Homem sofra muito, seja rejeitado pelos anciãos, chefes dos sacerdotes e escribas, seja morto e ressuscite ao terceiro dia".

Dizia ele a todos: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz cada dia e siga-me.

Pois aquele que quiser salvar a sua vida vai perdê-la, mas o que perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará. Com efeito, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se ele se perder ou arruinar a si mesmo?

(Lc 9:22-25)

NO QUADRO REAL

Aprendizes do Evangelho, à espera de facilidades humanas, constituirão sempre assembleias do engano voluntário.

O Senhor não prometeu aos companheiros senão continuado esforço contra as sombras até à vitória final do bem.

O cristão não é flor de ornamento para igrejas isoladas. É "sal da Terra", (Mt 5:13) força de preservação dos princípios divinos no santuário do mundo inteiro.

A palavra de Jesus, nesse particular, não padece qualquer dúvida:

“Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. (Mt 16:24)

“Amai vossos inimigos. (Mt 5:44)

“Orai pelos que vos perseguem e caluniam. (Mt 5:44)

“Bendizeis os que vos maldizem. (Lc 6:28)

“Emprestai sem nada esperardes. (Lc 6:35)

“Não julgueis para não serdes julgados. (Lc 6:37)

“Entre vós, o maior seja servo de todos. (Mt 23:11)

“Buscai a porta estreita. (Lc 13:24)

“Eis que vos envio como ovelhas ao meio dos lobos. (Mt 10:16)

“No mundo, tereis tribulações.” (Jo 16:33)

Mediante afirmativas tão claras, é impossível aguardar em Cristo um doador de vida fácil. Ninguém se aproxime d'Ele sem o desejo sincero de aprender a melhorar-se. Se Cristianismo é esperança sublime, amor celeste e fé restauradora, é também trabalho, sacrifício, aperfeiçoamento incessante.

Comprovando suas lições divinas, o Mestre Supremo viveu servindo e morreu na cruz.

Emmanuel

Fonte: livro Caminho Verdade e vida, Capítulo 169, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

O que te motiva a servir? A Agir no bem? Como tem seguido Jesus? Converse com o ser divino que está dentro de você e descubra-se! Você é o “SAL DA TERRA”, força de preservação dos princípios divinos no santuário do mundo inteiro, capaz de renunciar, de amar, de agir no bem, de bendizer.

Medite, anote, escreva no seu caderno suas reflexões.

Enquanto isso, ouça a música Vai Florescer (<https://youtu.be/yYdnYPvbo9g>) e sinta florescer o ser divino dentro de você!

Chamados e escolhidos

Versículos do dia

Parábola do grande banquete

Em resposta, Jesus novamente lhes falou em parábolas, dizendo:

O Reino dos Céus é semelhante ao homem, Rei, que preparou as bodas do seu filho.

E enviou seus servos {a} chamar os convidados para as bodas, mas não quiseram vir.

Novamente, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que o banquete está preparado, os meus bois e cevados abatidos, e tudo pronto.

Vinde para as bodas!

Mas eles se foram, sem se importarem, um para seu próprio campo, outro para seu negócio, e o restante, agarrando os seus servos, os ultrajaram e mataram.

O Rei ficou irado e, enviando suas tropas, exterminou aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.

Então, diz aos seus servos: As bodas estão prontas, mas os convidados não eram dignos.

Ide, portanto, às saídas das estradas, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.

E os servos, saindo por aquelas estradas, reuniram todos quantos encontraram, tanto bons quanto maus, e as bodas se encheram de convivas.

O Rei, entrando para contemplar os convivas, viu ali um homem que não estava vestido com a veste nupcial,

e disse-lhe: Companheiro, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele se calou.

Então o Rei disse aos servidores: Depois de amarrar os seus pés e suas mãos, lançai-o para fora, nas trevas exteriores; ali haverá o pranto e o ranger de dentes.

Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

(Mt 22:1 - 14)

CHAMADOS E ESCOLHIDOS

Estejamos convencidos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da Vida Celeste; entretanto, pelo chamamento da fé viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

- para a regeneração de nós mesmos;
- para o cultivo sistemático [diário] e intensivo do bem;
- para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições, redimindo-as;

- para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;

- para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;

- para auxiliar aos que erram;
- para ensinar aos mais ignorantes que nós [mesmos];
- para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem, sem a graça da fé renovadora que já nos robustece o espírito;
- para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

- para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

- para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa própria renúncia;

- para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;

- para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

- para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os próprios ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença nos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho.

Eis a nossa posição real nas bênçãos do “hoje”. E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que em breve “amanhã” comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

Emmanuel

Fonte: livro Instrumentos do tempo capítulo XVI, Espírito Emmanuel Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Você é um escolhido para a regeneração de si mesmo!

O que você pode fazer para cultivar o bem?

O que você pode fazer para suportar os sacrifícios?

O que você pode fazer para servir além das obrigações?

O que você pode fazer para compreender sem ser compreendido?

Somos “os chamados para a luz e escolhidos para o trabalho”.

Vamos refletir?

4º Dia

Ele não é Deus de mortos, mas de vivos

Versículos do dia

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Naquele dia, aproximaram-se dele saduceus dizendo não haver ressurreição e o interrogaram,

E a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus, quando diz:

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos.

(Mt 22:23;31-32)

NA REVELAÇÃO DA VIDA

“E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.” — (ATOS, 4.33)

Os companheiros diretos do Mestre Divino não estabeleceram os serviços da comunidade cristã sobre princípios cristalizados, inamovíveis. Cultuaram a ordem, a hierarquia e a disciplina, mas amparavam também o espírito do povo, distribuindo os bens da revelação espiritual, segundo a capacidade receptiva de cada um dos candidatos à nova fé.

Negar, presentemente, a legitimidade do esforço espiritista, em nome da fé cristã, é testemunho de ignorância ou leviandade.

Os discípulos do Senhor conheciam a importância da certeza na sobrevivência para o triunfo na vida moral. Eles mesmos se viram radicalmente transformados, após a ressurreição do Amigo Celeste, ao reconhecerem que o amor e a justiça regem o ser

além do túmulo. Por isso mesmo, atraíam companheiros novos, transmitindo-lhes a convicção de que o Mestre prosseguia vivo e operoso, para lá do sepulcro.

Em razão disso, o ministério apostólico não se dividia tão somente na discussão dos problemas intelectuais da crença e nos louvores adorativos. Os continuadores do Cristo forneciam, “com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus” e, em face do amor com que se devotavam à obra salvacionista, neles havia “abundante graça”.

O Espiritismo evangélico vem movimentar o serviço divino que envolve em si, não somente a crença consoladora, mas também o conhecimento indiscutível da imortalidade.

As escolas dogmáticas prosseguirão alinhando artigos de fé inoperante, congelando as ideias em absurdos afirmativos, mas o Espiritismo cristão vem restaurar, em suas atividades redentoras, o ensinamento da ressurreição individual, consagrado pelo Mestre Divino, que voltou, Ele mesmo, das sombras da morte, para exaltar a continuidade da vida.

Emmanuel

Fonte: livro Pão Nosso, Capítulo 68, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

As dores e as dificuldades são passageiras.

Vamos revisitar momentos de testemunhos que já passamos durante a vida?

Anote cada um desses momentos em papéis separados.

Dobre com cuidado e carinho e guarde em uma caixinha.

Somos espíritos eternos, mas as cruzes que carregamos não.

5º Dia

O maior mandamento

Versículos do dia

Os fariseus, ouvindo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho, e um deles, testando-o, o interrogou:

Mestre, qual {é} o grande mandamento da lei?

Ele lhe disse: Amarás {o} Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com toda a tua mente.

Este é o primeiro e grande mandamento.

O segundo, semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Nestes dois mandamentos está dependurada toda a lei e os profetas.

(Mt 22:34-40)

AMOR ONIPRESENTE

Na hora atribulada de crise, em que as circunstâncias te prostraram a alma na provação, muitos acreditaram que não mais te levantarias, no entanto quando as trevas se adensavam, em torno, descobriste ignoto clarão que te impeliu à trilha da esperança, laureada de sol.

Na cela da enfermidade, muitos admitiram que nada mais te faltava senão aceitar o lance da morte, contudo, nos instantes extremos, mãos intangíveis te afagaram as células fatigadas, renovando-lhes o calor, para que não deixasses em meio o serviço que te assinala a presença na Terra.

No clima da tentação, muitos concordaram em que apenas te restava a decadência [definitiva], todavia, nos derradeiros centímetros da margem barrenta que te inclinava ao despenhadeiro, manifestou-se um braço oculto que te deteve.

Na vala da queda a que te arrojaste, irrefletidamente, muitos te julgaram para sempre em desprezo público, entretanto, ao respirares, no cair da loucura, recolhiste íntimo apoio, que te guardou o coração, refazendo-te a vida.

Na tapera da solidão a que te relegaram os entes mais queridos, muitos te supuseram em supremo abandono, mas no último sorvo do pranto que te parecia inestancável, experimentaste inexplicável arrimo, induzindo-te a buscar outros afetos que passaram a enobrecer-te.

No turbilhão das dificuldades que te envolvam o dia, pensa em Deus, o Amor Onipresente, que não nos desampara.

Por mais aflitiva seja a dor, trará Ele bálsamo que consola; por mais obscuro o problema, dará caminho certo à justa solução.

Ainda assim, não te afoites em personalizá-Lo ou defini-lo. Baste-nos a palavra de Jesus que no-Lo revelou como sendo Nosso Pai.

Sobretudo, não te importe se alguém lhe nega a existência enquanto se lhe abrilhantam as palavras nas aparências do mundo, quando pudeste encontrá-Lo, dentro do coração, nos momentos de angústia.

É natural seja assim.

Quando a noite aparece, é que os olhos dos homens conseguem divisar o esplendor das estrelas.

Emmanuel

Fonte: livro Levantar e seguir, Capítulo 20, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Hoje vamos pegar a caixinha com os testemunhos anotados nos papéis que fizemos ontem.

Para cada testemunho escrito, escolha um dos tópicos abaixo e leia em voz alta.

Nos instantes extremos, mãos intangíveis te afagam as células fatigadas, renovando-lhes o calor;

Nos instantes extremos, um braço oculto te detém.

Nos instantes extremos, íntimo apoio, te guarda o coração, refazendo-te a vida.

Nos instantes extremos, inexplicável arrimo, induz-te a buscar outros afetos que passam a enobrecer-te.

Depois de ler em voz alta o texto escolhido, rasgue o papel onde estava escrito o seu testemunho, por mais aflitiva seja a dor, Jesus trará o bálsamo que consola por mais obscuro o problema, dará o caminho certo à justa solução.

Aquele que perseverar será salvo

Versículos do dia

SERMÃO PROFÉTICO - GRANDES TRIBULAÇÕES

Tendo Jesus saído do Templo, estava partindo, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as edificações do Templo.

Em resposta, lhes disse: Não vedes tudo isso? Amém vos digo que não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

Ao assentar-se no Monte das Oliveiras, aproximaram-se dele os discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas {coisas} e qual o sinal da tua vinda e da consumação da era.

Em resposta, Jesus lhes disse: Vede que ninguém vos engane!

Pois muitos virão em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

E estareis na iminência de ouvir de guerra e relatos de guerras; olhai, não vos alarmeis, pois é necessário acontecer {essas coisas}, mas ainda não é o fim.

Pois se levantará nação contra nação, reino contra reino; haverá fomes e terremotos em todos os lugares.

Todas essas {coisas} {são} {o} começo das dores de parto.

Então, vos entregarão à provação e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome.

Neste tempo, muitos se escandalizarão, entregarão uns aos outros e odiarão uns aos outros.

Muitos falsos profetas serão levantados e enganarão a muitos.

E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.

Mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

Este Evangelho do Reino será proclamado em toda {terra} habitada, para testemunho a todas as nações.

E então virá o fim.

(Mateus 24:1-14)

ATÉ O FIM

“Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.” — JESUS (Mt 24:13)

Aqui não vemos Jesus referir-se a um fim que simbolize término e, sim, à finalidade, ao alvo, ao objetivo.

O Evangelho será pregado aos povos para que as criaturas compreendam e alcancem os fins superiores da vida.

Eis por que apenas conseguem quebrar o casulo da condição de animalidade aqueles Espíritos encarnados que sabem perseverar.

Quando o Mestre louvou a persistência, evidenciava a tarefa árdua dos que procuram as excelências do caminho espiritual.

É necessário apagar as falsas noções de favores gratuitos da Divindade.

Ninguém se furtará, impune, à percentagem de esforço que lhe cabe na obra de aperfeiçoamento próprio.

As portas do Céu permanecem abertas.

Nunca foram cerradas.

Todavia, para que o homem se eleve até lá, precisa asas de amor e sabedoria. Para isto, concede o Supremo Senhor extensa cópia do material de misericórdia a todas as criaturas, conferindo, entretanto, a cada um o dever de talhá-las, semelhante tarefa, porém, demanda enorme esforço.

A fim de concluí-la, recruta-se a contribuição dos dias e das existências. Muita gente se desanima e prefere estacionar, séculos a fio, nos labirintos da inferioridade; todavia, os bons trabalhadores sabem perseverar, até atingirem as finalidades divinas do caminho terrestre, continuando em trajetória sublime para a perfeição.

Emmanuel

Fonte: livro *Levantar e seguir*, Capítulo 20, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

É tempo de semear o amor!

Após as dores do parto, surge a vida!!

Nosso convite hoje é para que semeie o amor...

Pode ser levar uma flor a alguém; fazer um trabalho voluntário; atender um necessitado; ligar

para alguém que há tempos não conversa; fazer uma prece intercessória por alguém... as possibilidades de amar são infinitas! Encontre a sua!

7º Dia

Tempos de vigilância

Versículos do dia

EXORTAÇÃO À VIGILÂNCIA

Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente meu Pai.

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor;

Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.

Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.

(Mt 24:36-44)

VARONILMENTE

“Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes.”

Paulo (I Coríntios 16:13)

Vigiai na luta comum.

Permanecei firmes na fé, ante a tempestade.

Portai-vos varonilmente em todos os lances difíceis.

Sede fortes na dor, para guardar-lhe a lição de luz.

Reveste-se o conselho de Paulo aos coríntios, ainda hoje, de surpreendente oportunidade.

Para conquistarmos os valores substanciais da redenção, é imprescindível conservar a fortaleza de ânimo de quem confia no Senhor e em si mesmo.

Não vale a chuva de lágrimas despropositadas, ante a falta cometida.

Arrependermo-nos de qualquer gesto maligno é dever, mas pranteá-lo indefinidamente é roubar tempo ao serviço de retificação.

Certo, o mal deliberado é um crime, todavia, o erro impensado é ensinamento valioso sempre que o homem se inclina aos desígnios do Senhor.

Sem resistência moral, no turbilhão de conflitos purificadores, o coração mais nobre se despedaça.

Não nos cabe, portanto, repousar no serviço de elevação.

É natural que venhamos a tropeçar muitas vezes. É compreensível que nos firamos frequentemente nos espinhos da senda.

Lastimável, contudo, será a nossa situação toda vez que exigirmos rede macia de consolações indébitas, interrompendo a marcha para o Alto.

O cristão não é aprendiz de repouso falso.

Discípulo de um Mestre que serviu sem acepção de pessoas até à cruz, compete-lhe trabalhar na sementeira e na seara do Infinito Bem, vigiando, ajudando e agindo varonilmente.

Emmanuel

Reflexão do dia:

Separe um pouco de terra para manusear, sinta a textura, o cheiro e imagine tudo que essa terra passou até chegar a suas mãos.

Os dias de sol, chuva, arado...

Todo solo precisa do sol, das crises da chuva, dos ventos, das ervas para produzir adequadamente e o grande seareiro sabe disto, não se fustiga com estas reações da natureza, não se assusta e não teme.

E o Semeador diz: Sede fortes na dor!

Permaneçei firmes na fé!

Portai-vos varonilmente em todos os lances difíceis

O Cristão não é aprendiz de repouso fácil.

Conserve a fortaleza de ânimo de quem confia no Senhor da Vinha e em si mesmo

Se não confiemos em nós, confiemos Nele que permanece divinamente tranquilo.

8º Dia

Sem medo, multiplica teus talentos

Versículos do dia

PARÁBOLA DOS TALENTOS

Pois {será} como um homem que, ausentando-se {do seu país}, chamou seus próprios servos e entregou-lhes seus bens.

A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um; a cada um segundo sua própria capacidade; e ausentou-se {do seu país} imediatamente.

Tendo partido, o que recebera cinco talentos trabalhou com eles e ganhou outros cinco.

Do mesmo modo, o que {recebera} dois, ganhou outros dois.

Porém o que recebera um saiu, cavou na terra e escondeu a prata do seu senhor.

(Mt 25:14-18)

O TALENTO ESQUECIDO

No mercado da vida, observamos os talentos da Providência Divina fulgurando na experiência humana, dentro das mais variadas expressões. Talentos da riqueza material, da intelectualidade brilhante, da beleza física, dos sonhos juvenis, dos louros mundanos, do brilho social e doméstico, do poder e da popularidade...

Alinham-se, à maneira de joias grandes e pequenas, agradáveis e preciosas, estabelecendo concorrência avançada entre aqueles que as procuram.

Há, porém, um talento de luz acessível a todos.

Brilha entre ricos e pobres, cultos e incultos.

Aparece em toda parte.

Salienta-se em todos os ângulos da luta.

Destaca-se em todos os climas e sugere engrandecimento em todos os lugares.

É o talento da oportunidade, sempre valioso e sempre o mesmo, na corrente viva e incessante das horas.

É o desejo de doar um pensamento mais nobre ao círculo da maledicência, de fortalecer com um sorriso o ânimo abatido do companheiro desesperado, de alinhar uma frase amiga que enteneça os maus a se sentirem menos duros e que auxilie aos bons a se revelarem sempre melhores, de prestar um serviço insignificante ao vizinho, plantando o pomar da gratidão e da amizade, de cultivar algum trato anônimo de solo, onde o arvoredo de amanhã fale sem palavras de nossas elevadas intenções.

Acima de todos os dons, permanece o tesouro do tempo.

Com as horas os santos construíram a santidade e os sábios amealharam a sabedoria...

É com o talento esquecido das horas que edificaremos o nosso caminho, no rumo da Espiritualidade Superior, na aplicação silenciosa com o mestre que, atendendo compassivamente às necessidades de todos os aprendizes, prometeu, com amor, não somente demorar-se conosco até ao fim dos séculos terrestres, (Mt 28:20) mas também asseverou, com justiça, que receberemos individualmente na vida, de acordo com as nossas próprias obras. (Mt 16:27)

Emmanuel

Fonte: *Reformador*, dezembro de 1954, p. 287, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

O que tenho feito dos talentos que Jesus me confiou?
Quais as oportunidades que tenho de multiplicá-los?

9º DIA - 28/03

Foi a mim que fizeste

Versículos do dia

Quando o filho do homem vier em toda a sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará sobre o trono da sua glória.

E serão reunidas diante dele todas as nações, separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

Então, o Rei dirá aos {que estiverem} à sua direita: Vinde, benditos do meu Pai, herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo.

Pois tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolhestes; {estava} nu e me vestistes; estive enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim.

Então, os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?

Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos ou nu e te vestimos?

Quando te vimos enfermo ou na prisão e viemos a ti?

Em resposta, o Rei lhes dirá: Amém vos digo {que} na medida em que fizestes a um destes meus irmãos, mais pequeninos, a mim o fizestes. (Mt 25:31-40)

O PRÓXIMO

O próximo, em cada minuto, é aquele coração que se acha mais próximo do nosso, por divina sugestão de amor no caminho da vida.

No lar, é a esposa e o esposo, os pais e os filhos, os parentes e os hóspedes.

No templo do trabalho comum, é o chefe e o subordinado, o cooperador e o companheiro.

Na via pública, é o irmão ou o amigo anônimo que nos partilham a mesma estrada e o mesmo clima.

Na esfera social, é a criança e o doente, o desesperado e o triste, as afeições e os laços da solidariedade comum.

Na luta contundente do esforço humano, é o adversário e o colaborador, o inimigo declarado ou oculto ou, ainda, o associado de ideais que nos surgem por instrutores.

Em toda parte, encontrarás o próximo, buscando-te a capacidade de entender e de ajudar.

Auxilia aos outros com aquilo que possuas de melhor.

Os santos e os heróis ainda não residem na Terra.

Somos Espíritos humanos, mistos de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma auréola incompleta de rei e uma espada de tirano.

Se chamas o fidalgo, encontrarás um servidor...

Se procuras o guerreiro, terás um inimigo feroz pela frente...

Por isso mesmo, reafirmou Jesus o antigo ensinamento da Lei — “ama o próximo, como a ti mesmo...” (Mt 22:39)

É que o espírito, quando ama verdadeiramente, encontra mil meios de auxiliar, a cada instante, e o próximo, na essência, é o degrau que nos aparece diante do coração, por abençoado caminho de acesso à Vida Celestial.

Emmanuel

Reflexão do dia:

Medita, reflita, escreva.

Quem é o meu próximo?

Quais os momentos que tenho percebido Jesus naqueles que são "meu próximo".

10º Dia

É necessário caminhar hoje e amanhã

Versículos do dia

LAMENTO POR JERUSALÉM

Todavia, é necessário caminhar hoje, amanhã e no {dia} seguinte, porque não é admissível um profeta perecer fora de Jerusalém.

Jerusalém, Jerusalém! A que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis juntar teus filhos, do modo como uma galinha junta seus pintinhos, debaixo das asas, e não quiseste!

Vede! Vossa casa é deixada para vós! Eu vos digo: Não me vereis até dizerdes: Bendito o que vem em nome do Senhor. (Lc 13:33-35)

A MARCHA

“Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte.” Jesus (Lucas 13:33)

Importa seguir sempre, em busca da edificação espiritual definitiva.

Indispensável caminhar, vencendo obstáculos e sombras, transformando todas as dores e dificuldades em degraus de ascensão.

Traçando o seu programa, referia-se Jesus à marcha na direção de Jerusalém, onde o esperava a derradeira glorificação pelo martírio.

Podemos aplicar, porém, o ensinamento às nossas experiências incessantes no roteiro da Jerusalém de nossos testemunhos redentores.

É imprescindível, todavia, esclarecer a característica dessa jornada para a aquisição dos bens eternos.

Acreditam muitos que caminhar é invadir as situações de evidência no mundo, conquistando posições de destaque transitório ou trazendo as mais vastas expressões financeiras ao círculo pessoal.

Entretanto, não é isso.

Nesse particular, os chamados “homens de rotina” talvez detenham maiores probabilidades a seu favor.

A personalidade dominante, em situações efêmeras, tem a marcha inçada de perigos, de responsabilidades complexas, de ameaças atrozes.

A sensação de altura aumenta a sensação de queda.

É preciso caminhar sempre, mas a jornada compete ao Espírito eterno, no terreno das conquistas interiores.

Muitas vezes, certas criaturas que se presumem nos mais altos pontos da viagem, para a Sabedoria Divina se encontram apenas paralisadas na contemplação de fogos-fátuos.

Que ninguém se engane nas estações de falso repouso.

Importa trabalhar, conhecer-se, iluminar-se e atender ao Cristo, diariamente.

Para fixarmos semelhante lição em nós, temos nascido na Terra, partilhando-lhe as lutas, gastando-lhe os corpos e nela tornaremos a renascer.

Emmanuel

Fonte: livro Pão Nosso, Capítulo 20, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Conhece-te a ti mesmo?

Como tem sido sua caminhada íntima?

Importa seguir sempre, em busca da edificação espiritual definitiva.

11º Dia

Glorificando o filho do homem

Versículos do dia

Respondeu-lhes Jesus, dizendo: É chegada a hora de ser glorificado o filho do homem. Amém , amém vos digo: Se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, ele permanece sozinho; porém, se morrer, produz muito fruto. (Jo 12:23-24)

PELOS FRUTOS

"Por seus frutos os conhecereis." Jesus (Mateus 7:16)

Nem pelo tamanho.
Nem pela configuração.
Nem pelas ramagens.
Nem pela imponência da copa.
Nem pelos rebentos verdes.
Nem pelas pontas ressequidas.
Nem pelo aspecto brilhante.
Nem pela apresentação desagradável.
Nem pela vetustez do tronco.
Nem pela fragilidade das folhas.
Nem pela casca rústica ou delicada.
Nem pelas flores perfumadas ou inodoras.
Nem pelo aroma atraente.
Nem pelas emanações repulsivas.

Árvore alguma será conhecida ou amada pelas aparências exteriores, mas sim pelos frutos, pela utilidade, pela produção.

Assim também nosso espírito em plena jornada...

Ninguém que se consagre realmente à verdade dará testemunho de nós pelo que parecemos, pela superficialidade de nossa vida, pela epiderme de nossas atitudes ou expressões individuais percebidas ou apreciadas de passagem, mas sim pela substância de nossa colaboração no progresso comum, pela importância de nosso concurso no bem geral.

— “Pelos frutos os conhecereis” — disse o Mestre. — “Pelos nossas ações seremos conhecidos” — repetiremos nós.

Emmanuel

Fonte: livro Fonte Viva, Capítulo 7, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Faça a sua árvore!
Desenhe, pinte, capriche!
Quais os frutos dela?
Coloque no desenho.
Como ela (você) é reconhecida?

12º Dia

Segue-me

Versículos do dia

Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, lá também estará o meu servidor.

Se alguém me servir, o Pai o honrará. (Jo 12:26)

Segue-me! E ele o seguiu...

“E passando, viu Levi, filho de Alfeu e disse-lhe: — Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.” — (MARCOS, 2.14)

É interessante notar que, por todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem, houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir.

André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador.

Mateus levanta-se para segui-lo. Os paráliticos que retomam a saúde se erguem e andam. Lázaro atende-lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro. Em dolorosas peregrinações e profundos esforços da vontade, Paulo de Tarso procura seguir o Mestre Divino, entre açoites e sofrimentos, depois de se haver levantado, às portas de Damasco. Numerosos discípulos do Evangelho, nos tempos apostólicos, acordaram de sua noite de ilusões terrestres, ergueram-se para o serviço da redenção e demandaram os testemunhos santificados no trabalho e no sacrifício.

Isso constitui um acervo de lições muito claras ao espírito religioso dos últimos tempos.

A maioria dos cristãos vai adotando, em quase todos os seus trabalhos, a lei do menor esforço. Muitos esperam pela visita pessoal de Jesus no conforto das poltronas acolhedoras; outros fazem preces por intermédio dos discos. Há os que desejam comprar a tranquilidade celeste com as espórtulas

generosas, como também os que, sem nenhum trabalho em si próprios, aguardam intervenções sobrenaturais dos mensageiros do Cristo pelo bem-estar de sua vida.

Pergunta a ti mesmo se estás seguindo a Jesus ou apenas às normas do culto externo do teu modo de filiação ao Evangelho. Isso é muito importante, porque levantar e renovar-se ainda é o nosso lema.

Emmanuel

Fonte: livro Segue, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Imagine-se olhando nos olhos de Jesus e Ele lhe fazendo um convite:
“Segue-me!”

Depois de sentir e refletir sobre esse chamado, anote, como quiser, sua resposta ao Mestre.

13º Dia

Vim para esta hora

Versículo do dia:

Agora a minha alma está perturbada, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas, para isso, vim a esta hora. (Jo 12:27)

NA HORA DA CRISE

Na hora da crise, emudece os lábios e ouve as vozes que falam, inarticuladas, no imo de ti mesmo.

Perceberás, distintamente, o conflito.

É o passado que teima em ficar e o presente que anseia pelo futuro.

É o cárcere e a libertação.

A sombra e a luz.

A dívida e a esperança.

É o que foi e o que deve ser.

Na essência, é o mundo e o Cristo no coração.

Grita o mundo pelo verbo dos amigos e dos adversários, na Terra e além da Terra.

Adverte o Cristo, através da responsabilidade que nos vibra na consciência.

Diz o mundo: “acomoda-te como puderes”.

Pede o Cristo: “levanta-te e anda”. (Mt 9:5)

Diz o mundo: “faze o que desejas”.

Pede o Cristo: “não peques mais”. (Jo 5:14)

Diz o mundo: “destrói os opositores”.

Pede o Cristo: “ama os teus inimigos”. (Mt 5:44)

Diz o mundo: “renega os que te incomodem”.

Pede o Cristo: “ao que te exija mil passos, caminha com ele dois mil”. (Mt 5:41)

Diz o mundo: “apega-te à posse”.

Pede o Cristo: “ao que te rogue a túnica cede também a capa”.

(Mt 5:40)

Diz o mundo: “fere a quem te fere”.

Pede o Cristo: “perdoa sempre”. (Mt 18:21)

Diz o mundo: “descansa e goza”.

Pede o Cristo: “avança enquanto tens luz”. (Jo 12:35)

Diz o mundo: “censura como quiseres”.

Pede o Cristo: “não condenes”. (Lc 6:37)

Diz o mundo: “não repares os meios para alcançar os fins”.

Diz o Cristo: “serás medido pela medida que aplicares aos outros”. (Mc 4:24)

Diz o mundo: “aborrece os que te aborreçam”.

Pede o Cristo: “ora pelos que te perseguem e caluniam”. (Mt 5:44)

Diz o mundo: “acumula ouro e poder para que te faças temido”.

Diz o Cristo: “provavelmente nesta noite pedirão tua alma e o que amontoaste para quem será?” (Lc 12:20)

Obsessão é também problema de sintonia.

O ouvido que escuta reflete a boca que fala.

O olho que algo vê assemelha-se, de algum modo, à coisa vista.

Não precisas, assim, sofrer longas hesitações nas horas de tempestade.

Se realmente procuras caminho justo, ouçamos o Cristo, e a palavra dele, por bússola infalível, traçar-nos-á rumo certo.

Emmanuel

Fonte: livro Religião dos Espíritos, Capítulo 70 Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Encontre um momento do dia para estar em silêncio, sem interrupções.
Busque escutar o silêncio e ouça as vozes que falam contigo.
Medita, respire, reflita e depois, anote o que ouviu.

14º Dia

Tendes a luz

Versículos do dia:

Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem.

Eu vim {como} luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça em treva.

Se alguém ouvir as minhas palavras e não guardá-las, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. (Jo 12:35;46-47)

TEMPO DE HOJE

"...Andai enquanto tendes luz..." — JESUS ([Jo 12:35](#))

“Chamado a prestar contas do seu mandato terreno, o Espírito se apercebe da continuidade da tarefa interrompida, mas sempre retomada.

Ele vê, sente que apanhou de passagem, o pensamento dos que o precederam.

Entra de novo na liça, amadurecido pela experiência, para avançar mais.” —

Hoje é o tema fundamental nas proposições do tempo.

Ontem, retaguarda.

Amanhã, porvir.

Hoje, no entanto, é a oportunidade adequada a corrigir falhas havidas e executar o serviço à frente... Dia de começar experiências que nos melhorem ou reajustem; de consultar essa ou aquela página edificante que nos iluminem a rota; de escrever a mensagem ao coração amigo que nos aguarda a palavra a fim de reconfortar-se ou assumir uma decisão; de

promover o encontro que nos valorize as esperanças; de estender as mãos aos que se nos fizeram adversários ou de orar por eles se a consciência não nos permite ainda a reaproximação!...

Quantas mágoas se converteram em crimes por não havermos dado um minuto de amor para extinguir o braseiro do ódio! Quantos pequeninos ressentimentos se transfiguraram em separações seculares, nos domínios da reencarnação por não termos tido coragem de exercer a humildade por meia hora!

Analisa a planta que se elevou nos poucos dias em que estiveste ausente, reflete no prato que se corrompeu durante os momentos breves em que te distanciaste da mesa!

Tudo se transforma no tempo.

No trecho de instantes, deslocam-se mundos, proliferam micróbios.

O tempo, como a luz solar, é concedido a nós todos em parcelas iguais; as obras é que diferem, dentro dele por partirem de nós.

Observa o tempo que se chama hoje.

Relaciona os recursos de que dispões: olhos que veem, ouvidos que escutam, verbo claro, braços e pernas úteis sob controle do cérebro livre!...

Ninguém te impede fazer do tempo consolação e tranquilidade, exemplo digno e conhecimento superior.

O próprio Jesus atribuía tamanha importância ao tempo que não se esqueceu de glorificar a última hora dos seareiros da verdade que se decidem a trabalhar. ([Mt 20:1](#))

Aproveita o dia corrente e faz algo melhor.

Hoje consegues agir e pensar, comandar e seguir, sem obstáculos.

Vale-te, assim, do momento que passa e toma a iniciativa do bem, porque o tempo é concessão do Senhor e amanhã a bondade do Senhor poderá modificar-te o caminho ou renovar-te os programas.

Emmanuel

Fonte: Livro da esperança, capítulo 67, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Hoje é tempo de agir no bem!

Relacione os recursos de que dispõe e aproveite o dia presente para uma ação no bem.

15º Dia

A vida eterna

Versículos do dia:

Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.

E sei que o seu mandamento é a vida eterna.

*Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito.
(Jo 12:49-50)*

NO CÂMBIO DA VIDA ETERNA

Não te deixes conduzir por simples ilusões.

Atende aos valores substanciais da Vida Imperecível.

Amanhã, no grande futuro, quando descerrares a própria visão à verdadeira luz, contemplarás, ombro a ombro, os reais inimigos de tua felicidade.

As horas perdidas na omissão inconsciente ou deliberada do bem...

As palavras contundentes arrojadas à dor do próximo...

Os julgamentos apressados ao redor da conduta de teu irmão...

As pequeninas deserções de cada dia, quando te ausentas apressado do prazer de servir...

As irreflexões faladas ou escritas com que, por vezes, subestimas o valor dos companheiros de caminhada...

As exigências descabidas com que, em muitas ocasiões, procuras lisonjear os próprios caprichos, com manifesto esquivamento das necessidades alheias...

E aprenderás a louvar as mãos que te feriram, os gestos que te dilaceraram, as dificuldades com que buscaste a própria superação e as dores que te auxiliaram a ver com mais segurança...

Lembra-te de que o câmbio das situações e valores é diferente na vida verdadeira para a qual te diriges, de momento a momento.

Persistamos com os recursos de nossa própria regeneração, aceitando os obstáculos que nos convidam à experiência e agradecendo o concurso daqueles que nos inclinam à renovação necessária.

Nossos adversários mais renitentes são os sentimentos e as ideias contrárias ao Cristo em nós, que se ocultam sutilmente nos mais recônditos escaninhos de nossa alma, constringendo-nos a perder os mais altos prêmios de elevação, na oficina terrestre.

Sigamos para a frente, de coração limpo e consciência reta, com o melhor desempenho de nossos próprios deveres e, dentro dessas normas, toda a dificuldade no caminho ser-nos-á valioso ensinamento e não teremos motivo para temer senão a nós mesmos, porque somente em nós mesmos residem a inferioridade e a sombra que nos induzem à tentação.

Emmanuel

Fonte: Livro Reconforto, capítulo III, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

Reflexão do dia:

Refleta sobre os obstáculos que te convidam a novas experiências. Se quiser, liste-os. Agora agradeça a cada um deles porque podem ser os recursos de tua própria regeneração.

16º Dia

As últimas instruções

Versículos do dia:

O NOVO MANDAMENTO

Desse modo, quando {ele} saiu, diz Jesus: Agora foi glorificado o filho do homem, e Deus foi glorificado nele.

{Se Deus foi glorificado nele}, Deus também glorificará a si mesmo nele, e o glorificará imediatamente.

Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscareis a mim e, como disse aos judeus, também vos digo agora que: {Para} onde eu vou, vós não podeis ir.

Um novo mandamento vos dou: “que vos ameis uns aos outros”; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

(Jo 13:31-35)

O NOVO MANDAMENTO

*“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.” – Jesus.
(João 13:34.)*

A leitura despercebida do texto induziria o leitor a sentir nessas palavras do Mestre absoluta identidade com o seu ensinamento relativo à regra áurea .

Entretanto, é preciso salientar a diferença.

O “ama a teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19:18) é diverso do “que vos ameis uns aos outros como eu vos amei”. (Jo 13:34)

O primeiro institui um dever, em cuja execução não é razoável que o homem cogite da compreensão alheia.

O aprendiz amarará o próximo como a si mesmo.

Jesus, porém, engrandeceu a fórmula, criando o novo mandamento na comunidade cristã. O Mestre refere-se a isso na derradeira reunião com os amigos queridos, na intimidade dos corações.

A recomendação “que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” assegura o regime da verdadeira solidariedade entre os discípulos, garante a confiança fraternal e a certeza do entendimento recíproco.

Em todas as relações comuns, o cristão amarará o próximo como a si mesmo, reconhecendo, contudo, que no lar de sua fé conta com irmãos que se amparam efetivamente uns aos outros.

Esse é o novo mandamento que estabeleceu a intimidade legítima entre os que se entregaram ao Cristo, significando que, em seus ambientes de trabalho, há quem se sacrifique e quem compreenda o sacrifício, quem ame e se sinta amado, quem faz o bem e quem saiba agradecer.

Em qualquer círculo do Evangelho, onde essa característica não assinala as manifestações dos companheiros entre si, os argumentos da Boa Nova podem haver atingido os cérebros indagadores, mas ainda não penetraram o santuário dos corações.

Emmanuel

Fonte: livro Caminho Verdade e Vida de Volta, Capítulo 179, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Vamos exercitar o novo mandamento de Jesus?

"Ameis uns aos outros como eu vos amei"

Assim conseguiremos penetrar o santuário do nosso coração.

17º Dia

Simão Pedro, pedra e pastor

Versículos do dia:

Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás.

Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo: não cantará o galo enquanto me não tiveres negado três vezes. (Jo13:36-38)

A EXEMPLO DO CRISTO

"Ele bem sabia o que havia no homem. " (João 2:25)

Sim, Jesus não ignorava o que existia no homem, mas nunca se deixou impressionar negativamente.

Sabia que a usura morava com Zaqueu, contudo, trouxe-o da sovínice para a benemerência.

Não desconhecia que Madalena era possuída pelos gênios do mal, entretanto, renovou-a para o amor puro.

Reconheceu a vaidade intelectual de Nicodemos, mas deu-lhe novas concepções da grandeza e da excelsitude da vida.

Identificou a fraqueza de Simão Pedro, todavia, pouco a pouco instala no coração do discípulo a fortaleza espiritual que faria dele o sustentáculo do Cristianismo nascente.

Vê as dúvidas de Tomé, sem desampará-lo.

Conhece a sombra que habita em Judas, sem negar-lhe o culto da afeição.

Jesus preocupou-se, acima de tudo, em proporcionar a cada alma uma visão mais ampla da vida e em quinhoar cada Espírito com eficientes recursos de renovação para o bem.

Não condenes, pois, o próximo porque nele observes a inferioridade e a imperfeição.

A exemplo do Cristo, ajuda quanto possas.

O Amigo Divino sabe o que existe em nós...

Ele não desconhece a nossa pesada e escura bagagem do pretérito, nas dificuldades do nosso presente recheado de hesitações e de erros, mas nem por isso deixa de estender-nos amorosamente as mãos.

Fonte: livro Fonte Viva, Capítulo 109, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

O Amigo Divino sabe o bem que existe em você.

Quantos pães tendes?

Quais os seus talentos?

Quais os seus recursos?

18º Dia

Ainda tenho muitas coisas a vos dizer

Versículos do dia:

O PARACLETO

Ainda tenho muitas {coisas} para vos dizer, mas não podeis carregar agora.

Quando, porém, aquele vier – o Espírito de Verdade – vos guiará em toda a Verdade, pois não falará de si mesmo, mas falará o quanto ele ouvir, e vos anunciará o que há de vir.

Ele me glorificará porque receberá do que {é} meu, e vos anunciará. (JO16:12-14)

O CAMINHO

“Mas quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade.” — JESUS (João, 16.13)

O caminho de toda a Verdade é Jesus Cristo. O Mestre veio ao mundo instalar essa verdade para que os homens fossem livres e organizou o programa dos cooperadores de seu divino trabalho, para que se preparasse convenientemente o caminho infinito. No fim da estrada colocou a redenção e deu às criaturas o amor como guia.

Conforme sabemos, o guia é um só para todos. E vieram os homens para o serviço divino. Com os cooperadores vinham, porém, os gênios sombrios, que se ombreavam com eles nas cavernas da ignorância.

A religião, como expressão universalista do amor, que é o guia, pairou sempre pura acima das misérias que chegaram ao

grande campo; mas este ficou repleto das absurdidades. O caminho foi quase obstruído.

A ambição exigiu impostos dos que desejavam passar, o orgulho reclamou a direção dos movimentos, a vaidade pediu espetáculos, a conveniência requisitou máscaras, a política inferior estabeleceu guerras, a separatividade provocou a hipnose do sectarismo.

O caminho ficou atulhado de obstáculos e sombras e o interessado, que é o espírito humano, encontra óbices infinitos para a passagem.

O quadro representa uma resposta a quantos perguntarem sobre os propósitos do Espiritismo cristão, sendo que o homem já conhece todos os deveres religiosos. Ele é aquele Espírito de Verdade que vem lutar contra os gênios sombrios que vieram das cavernas da ignorância e invadiram o campo do Cristo.

Mas, guerrear como? Jesus não pediu a morte de ninguém. Sim, o Espírito de Verdade vem como a luz que combate e vence as sombras, sem ruídos. Sua missão é transformar, iluminando o caminho para que os homens vejam o amor, que constitui o guia único para todos, até a redenção.

Emmanuel

Fonte: livro Segue-me, Capítulo 11, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Nosso caminho é infinito e na estrada existe o amor como guia.

Como o amor tem te guiado?

Ao final, conquistaremos a redenção.

19º Dia

Alegria Cristã

Versículos do dia:

Amém , amém vos digo que vós chorareis e entoareis lamentações; o mundo se alegrará, vós estareis entristecidos, mas a vossa tristeza se tornará alegria.

A mulher, quando {está prestes a} dar à luz, tem tristeza porque sua hora chegou; quando, porém, a criancinha é gerada não mais se lembra da provação, por causa da alegria, uma vez que foi gerado um ser humano para o mundo.

Assim, vós também, agora, tendes tristeza, mas vos verei novamente e o vosso coração se alegrará; e a vossa alegria ninguém tira de vós. (Jo 16:20-22)

ALEGRIA CRISTÃ

Nas horas que precederam a agonia da cruz, os discípulos não conseguiam disfarçar a dor, o desapontamento. Estavam tristes. Como pessoas humanas, não entendiam outras vitórias que não fossem as da Terra .

Mas Jesus, com vigorosa serenidade, exortava-os: “Na verdade, na verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis; o mundo se alegrará e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.” Através de séculos, viu-se no Evangelho um conjunto de notícias dolorosas – um Salvador abnegado e puro conduzido ao madeiro destinado aos infames, discípulos debandados, perseguições sem conta, martírios e lágrimas para todos os seguidores.. .

No entanto, essa pesada bagagem de sofrimentos constitui os alicerces de uma vida superior, repleta de paz e alegria. Essas dores representam auxílio de Deus à terra estéril dos corações humanos. Chegam como adubo divino aos sentimentos das criaturas terrestres, para que de pântanos desprezados nasçam lírios de esperança .

Os inquietos salvadores da política e da ciência, na Crosta planetária, receitam repouso e prazer a fim de que o espírito chore depois, por tempo indeterminado, atirado aos desvãos sombrios da consciência ferida pelas atitudes criminosas. Cristo, porém, evidenciando suprema sabedoria, ensinou a ordem natural para a aquisição das alegrias eternas, demonstrando que fornecer caprichos satisfeitos, sem advertência e medida, às criaturas do mundo, no presente estado evolutivo, é depor substâncias perigosas em mãos infantis. Por esse motivo, reservou trabalhos e sacrifícios aos companheiros amados, para que se não perdessem na ilusão e chegassem à vida real com valioso patrimônio de estáveis edificações .

Eis por que a alegria cristã não consta de prazeres da inconsciência, mas da sublime certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais.

Fonte: livro Caminho Verdade e vida capítulo 93, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

“Vossa tristeza se converterá em alegria” (Jo 16:20)

Vamos hoje usar os “olhos da alegria” e transformar nossas tristezas em símbolos de alegria com Jesus?

Anote, liste, ilustre, registre!

20º Dia

Tenho dito estas coisas

Versículos do dia

Eis que vem a hora, e chegou, para que sejais espalhados cada um para as próprias {coisas}, e me deixeis sozinho; mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.

Tenho vos falado essas {coisas} para que tenhais paz em mim.

No mundo tereis provações ; mas animai-vos, eu venci o mundo. (Jo 16:32-33)

NA VITÓRIA REAL

É importante enumerar algumas das circunstâncias difíceis em que se encontrava Jesus, quando asseverou perante os discípulos: “tende bom ânimo; eu venci o mundo”.

Ele era alguém que, na conceituação do mundo, não passava de vencido vulgar .

Sabia-se no momento de entrar em amarga solidão .

Confessava que fora incompreendido pelos homens aos quais se propusera servir .

Não ignorava que os adversários lhe haviam assaltado a comunidade em formação, através de um amigo invigilante .

Dirigia-se aos companheiros, anunciando que eles próprios seriam dispersos .

Falava, sem reboços, da flagelação de que seria vítima .

Via-se malquisto pela maioria, perseguido, traído .

Não desconhecia que lhe envenenavam as intenções .

Certificara-se de que as pessoas mais altamente colocadas eram as primeiras a examinar o melhor processo de confundilo .

Percebera o ódio de que se tornara objeto, principalmente por parte daqueles que pretendiam açambarcar o nome de Deus, a serviço de interesses inferiores .

Reconhecia-se a poucos passos da morte, a que se inclinaria, condenado sem culpa .

Entretanto ele dizia: “tende bom ânimo;; eu venci o mundo” .

Quanto te encontres em crise, lembra-te do Mestre .

Subjugado, seria o conquistador inesquecível .

Batido, passaria à condição de senhor da vitória .

Assim ocorre, porque todos os construtores do aperfeiçoamento espiritual não estão na Terra para vencer no mundo, mas notadamente para vencer o mundo, em si mesmos, de modo a servirem ao mundo, sempre mais, e melhor .

Emmanuel

Fonte: livro O Reformador, maior 1963, p.88, Espírito Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

No imperativo Jesus pede bom ânimo diante das tribulações. Ele vê a frente e sabe que a vitória é certa, pois todos os caminhos nos levam à Deus.

Relembre seus momentos de coragem diante das tribulações.

Música Coragem, do grupo Segredo:

<http://www.acervoespirita.com.br/cifra/musica/id/6524/nome/coragem>

21º Dia

Jesus vai a Betânia

Versículos do dia:

Foi pois Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dos mortos.

Fizeram-lhe pois ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

Então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?

Ora ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

Disse pois Jesus: Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou isto;

Porque os pobres sempre os tendes convosco; mas a mim nem sempre me tendes.

E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro;

Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus. (Jo12:1-11)

A FAMÍLIA DE BETÂNIA

O remanso que era Betânia fazia-se agradável refúgio após as afadigantes jornadas.

Diversas vezes Jesus procurara aqueles sítios para retemperar o coração e alentar outros corações.

Naquele outubro de 29, quando começavam as primeiras trovoadas e os ânimos em Jerusalém exaltavam-se, o Mestre procurou a encantadora Betânia.

A rede de intrigas apertava as malhas.

Sinedritas espreitavam e espalhavam espiões pela senda do Rabi.

Desejavam surpreendê-LO em blasfêmia.

Jesus, porém, imperturbável, continuava a sementeira da verdade.

Ele sabia que os homens são "meninos espirituais", que o ódio é a consequência do amor selvagem atemorizado.

Se de um lado o despeito e a inveja trançavam as cordas odientas da perseguição implacável, o cendal de amores abria seus tecidos e envolvia muitos espíritos valorosos e dedicados.

Em Betânia, Lázaro e suas irmãs Marta e Maria são o atestado eloquente desse amor.

Sem medo dos fariseus ou das murmurações dos vizinhos tímidos e receosos, albergavam Jesus no seu lar cercado de rosas perfumadas e construído de paredes cobertas de plantas trepadeiras.

Em derredor os cedros e pessegueiros em flor constituíam postal formoso, do qual se destacava a casinha cúbica de largo alpendre com colunas abraçadas por hera verde-escura.

Amavam Jesus e diziam-no abertamente.

Fizeram-nO membro da família; e, recebê-LO em casa, representava o engastar de uma estrela nas paredes domésticas.

Muitos desses amigos amorosos entrariam entoando cânticos, em breve, em Jerusalém, seguiriam o cortejo da Cruz, subiriam o Gólgota, se deslumbrariam na Ressurreição; seguindo, por fim, à Galileia, para as últimas instruções antes de Ele ascender. . . E prosseguiriam heroicamente, avançando

por sobre as pegadas deixadas, dilatando as esperanças do Reino. . .

Também a esses amigos aos quais muito amava, Ele ofereceu os mais expressivos tesouros de luz e vida.

Amélia Rodrigues

Fonte: livro Primícias do Reino, capítulo 16, Espírito Amélia Rodrigues, Médium: Divaldo Franco

Reflexão do dia

Muitos foram ao templo se purificar antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia ter com seus amigos.

Refleta, onde tem sido a sua Betânia, seu local de repouso e refazimento?

Agradeça aos amigos que tem amparado sua jornada espiritual.

22º Dia

O amigo fiel e dedicado

Versículos do dia:

ENTRADA DO MESSIAS EM JERUSALÉM

E quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras; então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia, defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e um filhote com ela.

Após soltar, conduzi-os a mim.

E se alguém vos disser algo, direis que o Senhor tem necessidade deles; e logo os enviará {de volta}.

Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito através do profeta: “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, brando e montado em um jumento, em um filhote, filho de animal de carga”.

Indo os discípulos e fazendo o que Jesus lhes ordenara, conduziram a jumenta e o filhote, puseram sobre eles as vestes; e sentou-se em cima deles.

A numerosa turba estendeu as suas vestes no caminho, e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam no caminho.

E as turbas que iam à frente e as que o seguiam gritavam, dizendo: Hosana ao filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Ao entrar em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

As turbas diziam: Este é o Profeta Jesus, de Nazaré da Galileia. (Mt 21:1-11)

AMOR E RENÚNCIA

Dando o testemunho real de seus ensinamentos, o Cristo soube ser, em todas as circunstâncias, o amigo fiel e dedicado.

Nas elucidações de João, vemo-lo a exclamar: — “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; tenho-vos chamado amigos, porque vos revelei tudo quanto ouvi de meu Pai!” (Jo 15:15) E, na narrativa de Lucas, ouvimo-lo dizer, antes da hora extrema: — “Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes da minha paixão.” (Lc 22:15)

Ninguém no mundo já conseguiu elevar, à altura em que o Senhor as colocou, a beleza e a amplitude dos elos afetivos, mesmo porque a sua obra inteira é a de reunir, pelo amor, todas as nações e todos os homens, no círculo divino da família universal.

Mas, também, por demonstrar que o Reino de Deus deve constituir a preocupação primeira das almas, ninguém como ele soube retirar-se das posições, no instante oportuno, em obediência aos designios divinos.

Depois da magnífica vitória da entrada em Jerusalém, (Mt 21:1) é traído por um dos discípulos amados; negam-no os seus seguidores e companheiros; suas ideias são tidas como perversoras e revolucionárias; é acusado como bandido e feiticeiro; sua morte passa por ser a de um ladrão.

Jesus, entretanto, ensina às criaturas, nessa hora suprema, a excelsa virtude de retirar-se com a solidão dos homens, mas com a proteção de Deus.

Ele, que transformara toda a Galileia numa fonte divina; que se levantara com desassombro contra as hipocrisias do farisaísmo do tempo; que desapontara os cambistas, no próprio templo de Jerusalém, (Mt 21:12) como advogado enérgico e superior de todas as grandes causas da verdade e do bem, passa, no dia do Calvário, (Mt 27:1) em espetáculo para o povo, com a alma num maravilhoso e profundo silêncio.

Sem proferir a mais leve acusação, caminha humilde, coroadado de espinhos, sustendo nas mãos uma cana imunda à

guisa de cetro, vestindo a túnica da ironia, sob as cusparadas dos populares exaltados, de faces sangrentas e passos vacilantes, sob o peso da cruz, vilipendiado, submisso.

No momento do Calvário, Jesus atravessa as ruas de Jerusalém, como se estivesse diante da humanidade inteira, sem queixar-se, ensinando a virtude da renúncia por amor do Reino de Deus, revelando por essa a sua derradeira lição.

Humberto de Campos

Fonte: livro Boa Nova, Capítulo 12, Espírito Humberto de Campos, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Dia de agradecer ao nosso mestre Jesus, o amigo fiel e dedicado. Escolha sua forma de demonstrar sua gratidão, pode ser uma música, uma carta, uma prece...

Discurso de despedida

Nesta semana vamos refletir sobre o Discurso de Despedida, um trecho do Evangelho de João, ao final da Última Ceia que cobre os capítulos 14 ao 17.

Versículos do dia

Não se perturbe o vosso coração.

Crede em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas.

Se {não fosse assim} não teria dito que vou preparar um lugar para vós.

E se eu for e preparar um lugar para vós, venho novamente, e vos tomarei para mim mesmo, a fim de que onde eu estiver, vós estejais também.

Sabeis o caminho aonde {eu} vou.

Tomé lhe diz: Senhor, não sabemos aonde vais, como podemos saber o caminho?

Jesus lhe diz: Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida.

Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Se me conheceis, conhecereis também ao meu Pai.

Desde agora o conheceis e o contemplais.

Filipe lhe diz: Senhor, mostra-nos o Pai, {isso} nos é suficiente.

Jesus lhe diz: Filipe, por tanto tempo estou convosco, e não me conheceis? Quem me vê, vê o Pai.

Como dizes tu “mostra-nos o Pai”?

Não crês que eu {estou} no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não falo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, realiza as suas obras.

Crede em mim porque eu {estou} no Pai, e o Pai {está} em mim.

Crede, ao menos, por causa das mesmas obras.

Amém, amém vos digo: Aquele que crê em mim, as obras que eu faço, ele também fará, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai.

E o que pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no filho.

Se me pedirdes algo, em meu nome, eu farei.

Se me amardes, observareis os meus mandamentos.

E eu rogarei ao Pai, e {ele} vos dará outro Paracleto, a fim de que esteja convosco para sempre.

O espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o contemplou nem o conhece; vós o conheceis porque permanece junto de vós e estará entre vós.

Não vos deixarei órfãos, venho para vós.

Ainda um pouco, e o mundo não mais me contempla; vós me contemplais, porque eu vivo e vós vivereis.

Naquele dia, vós sabereis que eu {estou} em meu Pai, vós {estais} em mim, e eu em vós.

Quem possui os meus mandamentos e os observa, esse é quem me ama.

Quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Judas – não o Iscariotes – lhe diz: Senhor, o que sucede para que estejas prestes a te manifestar a nós, e não ao mundo?

Em resposta, disse-lhe Jesus: Se alguém me ama, observará a minha palavra; o meu Pai o amará, e viremos até ele e faremos morada junto a ele.

Quem não me ama não observa as minhas palavras; a palavra que ouviste não é minha, mas do Pai, que me enviou.

Tenho vos falado essas {coisas}, enquanto permaneço junto a vós, mas o Paracleto, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas {as coisas} e vos lembrará todas {as coisas} que vos disse.

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou.

Eu não vos dou como o mundo {a} dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize.

Ouvistes o que eu vos disse.

Vou e venho para vós.

Se me amásseis, vos teríeis alegrado por eu ir para Pai, porque o Pai é maior do que eu.

E {eu} vos disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.

Não mais falarei muitas {coisas} convosco, pois está vindo o líder do mundo, e {ele} não possui nada em mim.

Mas, para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço assim como o Pai me ordenou: Levantai-vos! Saiamos daqui.

(Jo 14:1-31)

Reflexão do dia

Nesta semana vamos refletir sobre o discurso de despedida de Jesus, as últimas lições para seus discípulos de ontem e de hoje.

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente.

Quais os sentimentos que o texto desperta em você?

De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante o dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

Sugestão textos espíritas sobre o tema:

As grande religiões do passado

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=9&book=76>

Perante o mundo

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=4&book=5>

Coração puro

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=36&book=6>

Tenhamos fé

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=44&book=4>

Domicílios espirituais

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=44&book=4>

A verdade

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=175&book=3>

Linha 200 cap 14 – Ante Consolador prometido

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=14&book=140>

Ao clarão da verdade

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=51&book=7>

Imanemo-nos em Jesus

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=6&book=51>

Paz

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=17&book=80>

Vos chamo de amigos

Versículos do dia:

JESUS, A VIDEIRA VERDADEIRA

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

Todo ramo em mim que não produz fruto, {ele} o tira; e todo aquele que produz fruto, {ele} o limpa, para que produza mais fruto.

Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

Permaneci em mim, e eu {permanecerei} em vós.

Assim como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo, se não permanece na videira, assim {também} nenhum de vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira, vós os ramos.

Quem permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, porque sem mim não pode produzir nada.

Se alguém não permanece em mim, é lançado fora como o ramo: seca, recolhem-no, lançam-no no fogo e {ele} queima.

Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos acontecerá.

Nisto foi glorificado meu Pai, para que estejais produzindo muito fruto e vos torneis meus discípulos.

Assim como o Pai me amou, eu também vos amei.

Permaneci no meu amor.

Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu tenho observado os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

Tenho-vos falado essas {coisas} para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria se cumpra.

Este é o meu mandamento: Que ameis uns aos outros como {eu} vos amei.

Ninguém tem maior amor do que este: ter alguém entregado sua vida por amor.

Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos ordeno.

Não mais vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. {Eu} vos tenho chamado de amigos, porque todas {as coisas} que ouvi junto do meu Pai vos dei a conhecer.

Vós não me escolhestes, mas eu vos escolhi; e vos constituí para que partais e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que aquilo que pedirdes ao Pai, em meu nome, {ele} vos dê. Essas {coisas} ordeno a vós: que vos ameis uns aos outros. (Jo 15:1-17)

Reflexão do dia

Nesta semana vamos refletir sobre o discurso de despedida de Jesus, as últimas lições para seus discípulos de ontem e de hoje.

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente.

Quais os sentimentos que o texto desperta em você?
De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante este dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

Sugestão textos espíritas sobre o tema:

videira

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=54&book=1>

Aproveitemos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=210&book=401>

Produzimos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=210&book=401>

Sabamos cooperar

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=146&book=4>

Sigamos até lá

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=59&book=2>

Reclamar menos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=58&book=7>

Caridade e convivência

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=20&book=113>

Na senda renovadora

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=20&book=113>

24º Dia

Vos chamo de amigos

Versículos do dia

JESUS, A VIDEIRA VERDADEIRA

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo em mim que não produz fruto, {ele} o tira; e todo aquele que produz fruto, {ele} o limpa, para que produza mais fruto.

Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

Permaneci em mim, e eu {permanecerei} em vós.

Assim como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo, se não permanece na videira, assim {também} nenhum de vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira, vós os ramos.

Quem permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, porque sem mim não pode produzir nada.

Se alguém não permanece em mim, é lançado fora como o ramo: seca, recolhem-no, lançam-no no fogo e {ele} queima.

Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos acontecerá.

Nisto foi glorificado meu Pai, para que estejais produzindo muito fruto e vos torneis meus discípulos.

Assim como o Pai me amou, eu também vos amei.

Permaneci no meu amor.

Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu tenho observado os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

Tenho-vos falado essas {coisas} para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria se cumpra.

Este é o meu mandamento: Que ameis uns aos outros como {eu} vos amei.

Ninguém tem maior amor do que este: ter alguém entregado sua vida por amor.

Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos ordeno.

Não mais vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. {Eu} vos tenho chamado de amigos, porque todas {as coisas} que ouvi junto do meu Pai vos dei a conhecer.

Vós não me escolhestes, mas eu vos escolhi; e vos constituí para que partais e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que aquilo que pedirdes ao Pai, em meu nome, {ele} vos dê.

*Essas {coisas} ordeno a vós: que vos ameis uns aos outros.
(Jo 15:1-17)*

Reflexão do dia

Nesta semana vamos refletir sobre o discurso de despedida de Jesus, as últimas lições para seus discípulos de ontem e de hoje.

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente.

Quais os sentimentos que o texto desperta em você?

De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante este dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

Sugestão textos espíritas sobre o tema:

Videira

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=54&book=1>

Aproveitemos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=210&book=401>

Produzimos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=210&book=401>

Saibamos cooperar

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=146&book=4>

Sigamos até lá

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=59&book=2>

Reclamar menos

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=58&book=7>

Caridade e convivência

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=20&book=113>

Na senda renovadora

<https://www.nepe.wab.com.br/book-part/?chapter=20&book=113>

25º Dia

Os discípulos e o mundo

Versículos do dia:

OS DISCÍPULOS E O MUNDO

Se o mundo vos odeia, sabeí que odiou a mim antes do que vós.

Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que lhe é próprio; mas, porque não sois do mundo – ao contrário, eu vos escolhi do mundo – o mundo, por causa disso, vos odeia.

Lembraí-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que seu senhor.

Se me perseguiram, também perseguirão a vós; se {eles} observarem a minha palavra, também observarão a vossa.

Mas {eles} vos farão todas essas {coisas} por causa do meu nome, porque não sabem quem me enviou.

Se {eu} não tivesse vindo, nem tivesse vos falado, {eles} não teriam pecado.

Agora, porém, {eles} não têm desculpa quanto ao pecado deles.

Quem me odeia, também odeia meu Pai.

Se {eu} não tivesse realizado as obras entre eles – as quais nenhum outro realizou – não teriam pecado.

Agora, porém, tanto contemplaram quanto odiaram a mim e a meu Pai.

Mas é para que se cumpra o que está escrito na Lei deles: Odiaram-me gratuitamente.

Quando vier o Paracleto, que eu vos enviarei da parte do Pai, o espírito da Verdade, que procede do Pai, esse testemunhará a meu respeito.

Testemunhai também vós, porque estais comigo desde o princípio.

Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis.

Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus.

E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito; e eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco.

Reflexão do dia

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente.

Quais os sentimentos que o texto desperta em você?

De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante este dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

Sugestão textos espíritas sobre o tema:

A pequena história do discípulo - Luz Acima - Irmão X

<http://bibliadocaminho.com/ocaminho/txavieriano/Livros/La/La03.htm>

Aos discípulos de Jesus - Amaral Ornelas

<http://bibliadocaminho.com/ocaminho/txavieriano/Livros/Mdc/Mdc01.htm>

Como testemunhar - Pão Nosso

<http://bibliadocaminho.com/ocaminho/txavieriano/Livros/Pn/Pn173.htm>

26º Dia

Lavar os pés

Versículos do dia

Levantou-se da ceia, tirou os vestidos, e, tomando uma toalha, cingiu-se.

Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Aproximou-se pois de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés.

Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.

Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo.

Ora vós estais limpos, mas não todos.

Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

Depois que lhes levou os pés, e tomou os seus vestidos, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?

Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.

Ora se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.

Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.

(Jo 13:4-17)

O MAIOR

Ainda e sempre, a vaidade humana prossegue na caça incessante aos títulos máximos na Terra.

Cartazes da imprensa e programas tele-radiofônicos na atualidade cogitam de campeões variados que brilham, passageiros na ribalta do mundo.

O maior pensador. . .
O maior cientista. . .
O maior industrial. . .
O artista maior. . .

E o campo de realizações terrestres, copiando-lhes o impulso, apresenta com garbo os seus expoentes mais altos. .

O maior arranha-céu. . .
O maior transatlântico. . .
O maior espetáculo. . .
A fortuna maior. . .

Todavia, semelhantes pruridos de evidência terrestre não são novos.

Há quase vinte séculos, surgiam eles igualmente no colégio dos seguidores humildes do Senhor.

Nem mesmo os aprendizes do Evangelho, despretensiosos e simples conseguiram fugir à tentação do destaque pessoal.

Eles próprios, na antevisão do paraíso, indagaram do Mestre, com desassombro inconsciente:

—Quem seria o maior no Reino dos Céus?

E a resposta do Cristo, ainda hoje, é um desafio à nossa fé.

O maior no Reino do Amor será sempre aquele que se fizer o servo infatigável de todos, aquele que, em se esquecendo, oferece aos outros a própria alegria que não possui, e que, em

se ajustando à máquina do bem, possa apagar-se, contente e anônimo, atendendo, no lugar que lhe é próprio, a tarefa que o Senhor lhe determina. . .

Se procuras a comunhão com Jesus, onde estiverdes, olvida a ti mesmo pela glória de ser útil.

Ajuda, aprende, ampara, compreende, crê e espera cada dia. . .

E, servindo sempre, encontrarás com o Mestre Divino a felicidade perfeita, penetrando com Ele o segredo sublime da cruz, pelo qual, em se rendendo à suprema renúncia, fez-se a luz das nações e a esperança da Humanidade inteira.

Emmanuel

Fonte: livro Taça de Luz, Capítulo 28, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente.

Quais os sentimentos que o texto desperta em você?

De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante este dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

Quer vivenciar este momento? Experimente fazer o Lava-pés em casa com a família, filhos ou amigos.

26º Dia

Por que dormis?

Versículos do dia

Jesus no Getsêmani

E, saindo, foi, como costumava para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

E, quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava.

Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.

E apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava.

E, posto em agonia, orava mais intensamente.

E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.

E, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação. (Lc 22:39-46)

POR QUE DORMIS?

“E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.” – (Lucas 22:46.)

Nos ensinamentos fundamentais de Jesus, é imperioso evitar as situações acomodatórias, em detrimento das atividades do bem.

O Evangelho de Lucas, nesta passagem, conta que os discípulos “dormiam de tristeza”, enquanto o Mestre orava fervorosamente no Horto. Vê-se, pois, que o Senhor não justificou nem mesmo a inatividade oriunda do choque ante as grandes dores.

O aprendiz figurará o mundo como sendo o campo de trabalho do Reino, onde se esforçará, operoso e vigilante,

compreendendo que o Cristo prossegue em serviço redentor para o resgate total das criaturas.

Recordando a prece em Getsêmani, somos obrigados a lembrar que inúmeras comunidades de alicerces cristãos permanecem dormindo nas convivências pessoais, nos mesquinhos interesses, nas vaidades efêmeras. Falam do Cristo, referem-se à sua imperecível exemplificação, como se fossem sonâmbulos, inconscientes do que dizem e do que fazem, para despertarem tão só no instante da morte corporal, em soluços tardios.

Ouçamos a interrogação do Salvador e busquemos a edificação e o trabalho, onde não existem lugares vagos para o que seja inútil e ruinoso à consciência.

Quanto a ti, que ainda te encontras na carne, não durmas em espírito, desatendendo aos interesses do Redentor.

Levanta-te e esforça-te, porque é no sono da alma que se encontram as mais perigosas tentações, através de pesadelos ou fantasias.

Emmanuel

Fonte: livro Caminho, Verdade e Vida, Capítulo 87, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

O convite hoje é para levantarmos e orarmos com Jesus, vigilantes e alegres, confiantes na presença do Mestre amado ao nosso lado!

Nesta noite, vamos orar com Jesus?

A oração de Jesus

Versículos do dia

A ORAÇÃO DE JESUS

Jesus falou estas {coisas} e, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, chegou a hora.

Glorifica o teu filho para que o filho te glorifique, uma vez que lhe deste autoridade sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos os que lhe deste.

E a vida eterna é esta: Conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e ao Cristo Jesus, que enviaste.

Eu te glorifiquei sobre a terra, consumando a obra que me deste para fazer.

Agora, glorifica-me tu, Pai, junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha junto de ti, antes de o mundo existir.

Manifestei o teu nome aos homens do mundo, os quais me deste.

Eram teus e os deste a mim; e {eles} têm observado a tua palavra.

Agora {eles} sabem que todas as {coisas} que me deste vêm de ti, porque dei a eles as palavras que me deste, e eles as receberam; sabem que verdadeiramente saí de ti e creram que tu me enviaste.

Eu rogo por eles, não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

Todas as minhas {coisas} são tuas e as tuas {coisas} são minhas; e estou glorificado nelas.

Não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu estou indo para ti.

Pai Santo, guarda-os em teu nome, o qual me deste, para que sejam um como nós {somos}.

Quando {eu} estava com eles, eu os guardei em teu nome, o qual me deste; guardei-os e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição para que se cumprisse a Escritura.

Mas, agora, estou indo para junto de ti, e falo essas {coisas} no mundo, a fim de que tenham a minha alegria cumprida neles.

Eu lhes tenho dado a tua palavra, mas o mundo os odiou porque não são do mundo, como eu também não sou do mundo.

Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do mal.

{Eles} não são do mundo, como eu também não sou do mundo.

Santifica-os na verdade.

A tua palavra é Verdade.

Assim como me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.

{Eu} santifico a mim mesmo por eles, a fim de que eles também sejam santificados na verdade.

Não rogo somente por eles, mas também pelos que creem em mim, através da palavra deles, para que todos sejam um.

E assim como tu, Pai, {estás} em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.

A glória que deste a mim, eu também dei a eles, para que sejam um, como {nós} somos um.

Eu {estou} neles e tu {estás} em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como amaste a mim.

Pai, quero que onde eu estou, lá estejam comigo os que me deste, para que contemplem a minha glória, a que me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

Pai Justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e eles entenderam que tu me enviaste.

{Eu} os fiz conhecer teu nome e o farei conhecer, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu {esteja} neles.

(Jo 17:1-26)

Reflexão do dia

Vamos refletir sobre a oração de Jesus aos seus discípulos de ontem e de hoje.

Após a leitura meditativa faça um mergulho interno na busca dos aspectos que mais lhe sensibilizam intimamente. Quais os sentimentos que o texto desperta em você?

De que maneira o mobilizam para a vivência evangélica?

Durante este dia compartilhe com o grupo frases, mensagens, imagens que estejam associadas a esta mensagem para você!

28º Dia

Evangelho e alegria

Versículos do dia

*O SENHOR é o meu pastor: nada me faltará.
Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.
Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.
Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida: e habitarei na casa do Senhor por longos dias.
(Salmo 23:1-6)*

Evangelho e alegria

Grande injustiça comete quem afirma encontrar no Evangelho a religião da tristeza e da amargura.

Indubitavelmente, o sacerdócio muita vez impregnou o horizonte cristão de nuvens sombrias, com certas etiquetas do culto exterior, mas o Cristianismo, em sua essência, é a revelação da profunda alegria do Céu entre as sombras da Terra.

A vinda do Mestre é precedida pela visitação dos anjos.

Maria, jubilosa, conversa com um mensageiro divino que a esclarece sobre a chegada do Embaixador Celestial.

Nasce Jesus na manjedoura humilde, que se deslumbra ao clarão de inesperada estrela.

Tratadores rústicos são chamados por um emissário espiritual, repentinamente materializado à frente deles, declarando-se portador das “notícias de grande alegria” para todo o povo.

No mesmo instante, vozes cristalinas entoam cânticos na Altura, glorificando o Criador e exaltando a paz e a boa vontade entre os homens.

Começam a reinar o contentamento e a esperança...

Mais tarde, o Mestre inicia o seu apostolado numa festa nupcial, assinalando os júbilos da família.

Como que percebendo limitação e estreiteza em qualquer templo de pedra para a sua palavra no mundo, o Senhor principia as suas pregações à beira do lago, em pleno santuário da natureza.

Flores e pássaros, luz e perfume representam a moldura de sua doutrinação.

Multidões ouvem-lhe a voz balsamizante.

Doentes e aleijados tocam-se de infinitas consolações.

Pobres e aflitos entreveem novos horizontes no futuro.

Mulheres e crianças acompanham-no, alegremente.

O Sermão da Montanha é o hino das bem-aventuranças, suprimindo a aflição e o desespero.

Por onde passa o Divino Amigo, estabelece-se o contentamento contagiante.

Em pleno campo, multiplica-se o pão destinado aos famintos.

O tratamento dispensado pelo Mestre aos sofredores, considerados inúteis ou desprezíveis, cria novos padrões de confiança no mundo.

Desdobra-se o apostolado da Boa Nova, no clima da alegria perfeita.

Cada criatura que registra as notas consoladoras do Evangelho começa a contemplar o mundo e a vida, através de prisma diferente.

Surge-lhe a Terra por bendita escola de preparação espiritual, com serviço santificante para todos.

Cada enfermo que se refaz para a saúde é veículo de bom ânimo para a comunidade inteira.

Cada sofredor que se reconforta constitui edificação moral para a turba imensa.

Madalena, que se engrandece no amor, é a beleza que renasce eterna, e Lázaro, que se ergue do sepulcro, é a vida triunfante que ressurge imortal.

E, ainda, do suor sangrento das lágrimas da cruz, o Senhor faz que flua o manancial da vida vitoriosa para o mundo inteiro, com o sol da ressurreição a irradiar-se para a Humanidade, sustentando-lhe o crescimento espiritual na direção dos séculos sem-fim.

Emmanuel

Fonte: livro Roteiro, Capítulo 14, Espírito Emmanuel, Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

Hoje é dia de refletir sobre as alegrias da Boa Nova que Jesus nos trouxe!

29º Dia

O túmulo está vazio

Versículos do dia

A ressurreição

20:1 E no primeiro dia da semana Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

20:2 Correu pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

Jesus aparece a Maria Madalena

E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro.

Estando ela pois chorando, abaixou-se para o sepulcro;

E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

E disseram-lhe eles: Mulher, porque choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.

Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria! Ela voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre).

Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto. (Jo 20:1-2;11-18)

CRISTIANISMO E IMORTALIDADE

O Cristianismo é a Religião da Imortalidade.

Sem esta não se compreende a Missão de Jesus, não se pode absolutamente compreender seu pensamento íntimo.

Em Jesus não se vêem só palavras, mas também os exemplos, e fatos que alicerçam a sua Doutrina.

Estes trechos dos Evangelhos provam exuberantemente nossa afirmação.

Já perguntamos: que seria o Cristianismo sem as aparições de Jesus?

Será possível que a incomparável Doutrina que ele fundou tivesse por epílogo a morte?

Neste caso, teriam razão aqueles que não crêem no Além-túmulo.

Mas, não é assim; a Imortalidade resplandece da sua Palavra, que é luz a nos iluminar o futuro!

A perda irreparável do Mestre consternava o coração de seus discípulos, quando as potestades superiores rasgam o véu da morte e aparecem a Madalena a lhe desvendar os mistérios da Vida do Além em sua pujança!

Seguindo esta aparição, manifesta-se também o recém-morto, que, demonstrando assim o prosseguimento da sua existência, recomenda, à sua mediadora, dar conta aos seus discípulos daquela manifestação, para que também eles assim fizessem, porque, como já havia dito, "o discípulo deve ser como o Mestre".

A ressurreição é a Vida, e a Vida se manifesta no homem e ao homem.

Jesus é a Vida porque se manifesta vivo aos homens, para que os homens compreendam que o túmulo não é o fim: Jesus é a ressurreição.

O Espírito vive, insistamos, e a morte não é mais que uma transformação para um estado melhor.

Fonte: livro Parábolas e ensinios de Jesus, parte capítulo 110, Caibar Schutel.

Reflexão do dia

Testemunhar é anunciar, confirmar, cantar, testificar através de ações, pensamentos e palavras aquilo que foi visto, ouvido, sentido; aquilo que transformou a sua vida.

Maria de Magdala testificou o significado daquele momento sublime em que viu o Cristo vivo.

Não procuremos entre os mortos quem vivo está.

Jesus vive em mim, em ti, em nós.

Testemunhe essa mensagem de esperança através de mensagens, telefonemas e nas redes sociais.

30º Dia

Ide e ensinai

Versículos do dia

Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Ora o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram.

Amém. (Mc 16:14-20)

Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.

Amém. (Mt 28:19-20)

IR E ENSINAR

“Portanto, ide e ensinai. . .” Jesus (Mateus 28:19)

Estudando a recomendação do Senhor aos discípulos — ide e ensinai —, é justo não olvidar que Jesus veio e ensinou.

Veio da Altura Celestial e ensinou o caminho de elevação aos que jaziam atolados na sombra terrestre.

Poderia o Cristo haver mandado a lição por emissários fiéis... poderia ter falado brilhantemente, esclarecendo como fazer...

Preferiu, contudo, para ensinar com segurança e proveito, vir aos homens e viver com eles, para mostrar-lhes como viver no rumo da perfeição.

Para isso, antes de tudo, fez-se humilde e simples na Manjedoura, honrou o trabalho e o estudo no lar e, em plena atividade pública, foi o irmão providencial de todos, amparando a cada um, conforme as suas necessidades.

Com indiscutível acerto, Jesus é chamado de Divino Mestre.

Não porque possuísse uma cátedra de ouro...

Não porque fosse o dono da melhor biblioteca do mundo...

Não porque simplesmente exaltasse a palavra correta e irrepreensível...

Não porque subisse ao trono da superioridade cultural, ditando obrigações para os ouvintes...

Mas sim porque alçou o próprio coração ao amor fraterno e, ensinando, converteu-se em benfeitor de quantos lhe recolhiam os sublimes ensinamentos.

Falou-nos do Eterno Pai e revelou-nos, com o seu sacrifício, a justa maneira de buscá-Lo.

Se te propões, desse modo, cooperar com o Evangelho, recorda que não basta falar, aconselhar e informar.

“Ide e ensinai”, na palavra do Cristo, quer dizer “ide e exemplificai para que os outros aprendam como é preciso fazer”.

Emmanuel

Fonte: livro Fonte viva, capítulo 116, Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

“Ide e exemplificai”.

Evangelização é colocar em AÇÃO o EVANGELHO de Jesus.

Você pode ser evangelizador quando, onde e com quem quiser, basta agir de acordo com a Boa Nova. Esse é o convite de hoje, seja evangelizador com Jesus.

31º Dia

Segue-me tu

Versículos do dia:

E já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo.

Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

Tornou a dizer-lhe pela segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo.

Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

Disse-lhe pela terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me?

Simão entristeceu-se por lhe ter dito pela terceira vez: Amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo.

Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

Na verdade, na verdade te digo, que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias: mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos; e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus.

E, dito isto, disse-lhe: Segue-me.

E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será?

Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.

Divulgou-se pois entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer.

Jesus, porém, não lhe disse que não morreria; mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu: e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuida que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem.

Amém. (Jo 21:14-25)

APASCENTA

*"Apascenta as minhas ovelhas. " Jesus
(João 21:17)*

Significativo é o apelo do Divino Pastor ao coração amoroso de Simão Pedro para que lhe continuasse o apostolado.

Observando na Humanidade o seu imenso rebanho, Jesus não recomenda medidas drásticas em favor da disciplina compulsória.

Nem gritos, nem xingamentos.

Nem cadeia, nem força.

Nem chicote, nem vara.

Nem castigo, nem imposição.

Nem abandono aos infelizes, nem flagelação aos transviados.

Nem lamentação, nem desespero.

“Pedro, apascenta as minhas ovelhas!” Isso equivale a dizer: — Irmão, sustenta os companheiros mais necessitados que tu mesmo.

Não te desanimes perante a rebeldia, nem condenes o erro, do qual a lição benéfica surgirá depois.

Ajuda ao próximo, ao invés de vergastá-lo.

Educa sempre.

Revela-te por trabalhador fiel.

Sê exigente para contigo mesmo e ampara os corações enfermiços e frágeis que te acompanham os passos.

Se plantares o bem, o tempo se incumbirá da germinação, do desenvolvimento, da florescência e da frutificação, no instante oportuno.

Não analyses, destruindo.

O inexperiente de hoje pode ser o mentor de amanhã.

Alimenta a “boa parte” do teu irmão e segue para diante.

A vida converterá o mal em detritos e o Senhor fará o resto.

Fonte: livro Fonte Viva, capítulo 19, Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

O convite de Jesus a Pedro é feito hoje a cada um de nós! Segui-lo e sustentar os companheiros mais necessitados que você mesmo.
Refleta em como você tem seguido as instruções de Jesus.

32º Dia

Amados...

Versículos do dia:

Assim, os que estavam reunidos o interrogaram, dizendo: Senhor, {é} neste tempo que estás restaurando o reino a Israel?

Disse para eles: Não cabe a vós conhecer tempos ou épocas, que o Pai estabeleceu com sua própria autoridade.

Mas recebereis poder, quando o Espírito Santo vier sobre vós, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, até aos confins da terra. (At 1:6-8)

Nesse dia, como que a antiga atmosfera se fazia sentir mais fortemente.

Por instinto, todos tinham a impressão de que o Mestre voltaria a ensinar as bem-aventuranças celestiais.

Os ventos recendiam suave perfume, trazendo as harmonias do lago próximo.

Do céu muito azul, como em festa para receber a claridade das primeiras estrelas, parecia descer uma tranquilidade imensa que envolvia todas as coisas.

Foi nesse instante, de indizível grandiosidade, que a figura do Cristo assomou no cume iluminado pelos derradeiros raios do Sol.

Era Ele.

Seu sorriso desabrochava tão meigo como ao tempo glorioso de suas primeiras pregações, mas de todo o seu vulto se irradiava luz tão intensa que os mais fortes dobraram os joelhos.

Alguns soluçavam de júbilo, presas das emoções mais belas de sua vida.

As mãos do Mestre tomaram a atitude de quem abençoava, enquanto um divino silêncio parecia penetrar a alma das coisas.

A palavra articulada não tomou parte naquele banquete de luz imaterial; todos, porém, lhe perceberam a amorosa despedida e, no mais íntimo da alma, lhe ouviram a exortação magnânima e profunda:

— “Amados — a cada um se afigurou escutar na câmara secreta do coração —, eis que retomo a vida em meu Pai para regressar à luz do meu Reino!... Enviei meus discípulos como ovelhas ao meio de lobos e vos recomendo que lhes sigais os passos no escabroso caminho.

Depois deles, é a vós que confio a tarefa sublime da redenção pelas verdades do Evangelho.

Eles serão os semeadores, vós sereis o fermento divino.

Instituo-vos os primeiros trabalhadores, os herdeiros iniciais dos bens divinos.

Para entrardes na posse do tesouro celestial, muita vez experimentareis o martírio da cruz e o fel da ingratidão... Em conflito permanente com o mundo, estareis na Terra, fora de suas leis implacáveis e egoístas, até que as bases do meu Reino de concórdia e justiça se estabeleçam no espírito das criaturas.

Negai-vos a vós mesmos, como neguei a minha própria vontade na execução dos designios de Deus, e tomai a vossa cruz para seguir-me.

“Séculos de luta vos esperam na estrada universal. É preciso imunizar o coração contra todos os enganos da vida transitória, para a soberana grandeza da vida imortal.

Vossas sendas estarão repletas de fantasmas de aniquilamento e de visões de morte.

O mundo inteiro se levantará contra vós, em obediência espontânea às forças tenebrosas do mal, que ainda lhe dominam as fronteiras.

Sereis escarnecidos e aparentemente desamparados; a dor vos assolará as esperanças mais caras; andareis esquecidos na Terra, em supremo abandono do coração.

Não participareis do venenoso banquete das posses materiais, sofrereis a perseguição e o terror, tereis o coração coberto de cicatrizes e de ultrajes.

A chaga é o vosso sinal, a coroa de espinhos o vosso símbolo, a cruz o recurso ditoso da redenção.

Vossa voz será a do deserto, provocando, muitas vezes, o escárnio e a negação da parte dos que dominam na carne perecível.

“Mas, no desenrolar das batalhas incruentas do coração, quando todos os horizontes estiverem abafados pelas sombras da crueldade, dar-vos-ei da minha paz, que representa a água viva.

Na existência ou na morte do corpo, estareis unidos ao meu Reino.

O mundo vos cobrirá de golpes terríveis e destruidores, mas, de cada uma das vossas feridas, retirarei o trigo luminoso para os celeiros infinitos da graça, destinados ao sustento das mais ínfimas criaturas!... Até que o meu Reino se estabeleça na Terra, não conhecereis o amor no mundo; eu, no entanto, encherei a vossa solidão com a minha assistência incessante.

Gozarei em vós, como gozareis em mim, o júbilo celeste da execução fiel dos desígnios de Deus.

Quando tombardes, sob as arremetidas dos homens ainda pobres e infelizes, eu vos levantarei no silêncio do caminho, com as minhas mãos dedicadas ao vosso bem.

Sereis a união onde houver separatividade, sacrifício onde existir o falso gozo, claridade onde campearem as trevas, porto amigo, edificado na rocha da fé viva, onde pairarem as sombras da desorientação.

Sereis meu refúgio nas igrejas mais estranhas da Terra, minha esperança entre as loucuras humanas, minha verdade onde se perturbar a ciência incompleta do mundo!...

“Amados, eis que também vos envio como ovelhas aos caminhos obscuros e ásperos.

Entretanto, nada temais! Sede fiéis ao meu coração, como vos sou fiel, e o bom ânimo representará a vossa estrela! Ide ao mundo, onde teremos de vencer o mal! Aperfeiçoemos a nossa escola milenária, para que aí seja interpretada e posta em prática a lei de amor do Nosso Pai, em obediência feliz à sua vontade augusta!”

Sagrada emoção senhoreara-se das almas em êxtase de ventura.

Foi então que observaram o Mestre, rodeado de luz, como a elevar-se ao céu, em demanda de sua gloriosa Esfera do Infinito.

Os primeiros astros da noite brilhavam no alto, como flores radiosas do Paraíso.

No monte galileu, cinco centenas de corações palpitavam, arrebatados por intraduzível júbilo.

Velhos trêmulos e encarquilhados desceram a encosta, unidos uns aos outros, como solidários, para sempre, no mesmo trabalho de grandeza imperecível.

Anciãs de passo vacilante, coroadas pela neve das experiências da vida, abraçavam-se às filhas e netas, jovens e ditosas, tomadas de indefinível embriaguez dalma.

Romanos e judeus, ricos e pobres confraternizavam, felizes, adivinhando a necessidade de cooperação na tarefa santa.

Os antigos discípulos, cercando a figura de Simão Pedro, choravam de contentamento e esperança.

Naquela noite de imperecível recordação, foi confiado aos quinhentos da Galileia o serviço glorioso da evangelização das coletividades terrestres, sob a inspiração de Jesus-Cristo.

Mal sabiam eles, na sua mísera condição humana, que a palavra do Mestre alcançaria os séculos do porvir.

E foi assim que, representando o fermento renovador do mundo, eles reencarnaram em todos os tempos, nos mais diversos climas religiosos e políticos do planeta, ensinando a verdade e abrindo novos caminhos de luz, através dos bastidores eternos do Tempo.

Foram eles os primeiros a transmitir a sagrada vibração de coragem e confiança aos que tombaram nos campos do martírio, semeando a fé no coração pervertido das criaturas.

Nos circos da vaidade humana, nas fogueiras e nos suplicios, ensinaram a lição de Jesus, com resignado heroísmo.

Nas artes e nas ciências, plantaram concepções novas de desprendimento do mundo e de belezas do Céu e, no seio das mais variadas religiões da Terra, continuam revelando o desejo do Cristo, que é de união e de amor, de fraternidade e concórdia.

Na qualidade de discípulos sinceros e bem-amados, desceram aos abismos mais tenebrosos, redimindo o mal com os seus sacrifícios purificadores, convertendo; com as luzes do Evangelho, à corrente da redenção, os Espíritos mais empedernidos.

Abandonados e desprotegidos na Terra, eles passam, edificando no silêncio as magnificências do Reino de Deus, nos países dos corações e, multiplicando as notas de seu cântico de glória por entre os que se constituem instrumentos sinceros do bem com Jesus-Cristo, formam a caravana sublime que nunca se dissolverá.

Humberto de Campos

Fonte: livro Boa Nova, adaptação capítulo 29, Espírito Humberto de Campos, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Reflexão do dia

“Dar-vos-ei a minha paz!”

Quando penso em Jesus, eu sinto paz!

Quando penso em Jesus só quero amar!

Você é muito amado e respeitado por Deus e por Jesus!

Sois o fermento divino do Cristo. Distribua a água viva por onde for.

Agradecemos ter estado com vocês vivendo a Páscoa com Jesus, esperamos nos encontrar SERvindo online ou presencialmente e que possamos continuar sendo reconhecidos por muito nos amarmos.

Gratidão amigos, até a próxima!

Equipe SER

Quando eu penso em Jesus :

<https://www.youtube.com/watch?v=TgSzHgYwHQo>

Ressurreição do Corpo de Cristo

Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. João 2:19

Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. 1 Coríntios 12:27

A cristandade de todos os tempos tem se questionado sobre os mistérios que envolvem a maravilha da Ressurreição de Nosso Senhor. Que fenômeno foi aquele que devolveu vitalidade à mortalha já exposta aos fenômenos do retorno ao pó?

Sabemos bastante sobre a imortalidade da alma. Conhecemos alguma coisa da Paligênese e suas leis, o suficiente para que o conceito de retorno à carne não nos cause espanto algum.

Mas o retorno ao mesmo corpo, glorificando-o em luzes e glórias, este nos desconcerta, nos confunde, pois parece contradizer a Lei de Conservação. Ainda mais porque, em toda história humana na Terra, isso aconteceu uma única vez.

O retorno de Lázaro não é da mesma ordem, tampouco o da filha de Jairo, ou os acontecimentos numerosos análogos descritos no Antigo Testamento. Com Jesus deu-se algo novo, envolto em esplendores e enigmas divinos.

Tempos antes, Ele havia dito publicamente que seria assim, mas eram palavras confusas para nossos corações. Duro discurso que não compreendíamos.

Até que, no primeiro dia, o dia da criação da Luz, Ele, que era a Luz do Mundo, fez-se novamente entre nós, como se jamais houvesse se apartado daqueles que o amavam, em corpo refeito em luzes, células em glória, em perfeição.

Voltou a nós, seu corpo, repetindo a profecia de amor: "Derrubai este templo, e em três dias o levantarei. Vossa irrisão não vos pode destruir, pois sois meus, minhas células, meu coração."

Vales e montanhas são estações onde repousa a promessa do Senhor. Cruz e ressurreição! Morte e Vida eterna. O Senhor segue conosco, apresentando suas maravilhas.

Seu corpo glorificado era um símbolo ao corpo corrompido de sua igreja.

"Derrubai este templo, e em três dias o levantarei ao céu!"

O terceiro milênio iniciou-se novamente, como fora no primeiro dia de luz.

Cristãos, meus irmãos, meus amados! Se nos vales tenebrosos, se no Hades ou nas furnas do desespero e da solidão, não temeremos mal algum, pois o Senhor está conosco. Seu cajado e Sua vara nos consolam, guiando-nos pelas veredas da Justiça, a fim de reerguer Seu corpo, dilacerado pelos flagelos imprescindíveis da *via crucis*, em luzes, ao terceiro dia, o primeiro da semana, o dia em que a luz se fez e Deus viu que era bom!

A Promessa não nos permitirá o sono da distração! Sorriremos, pois sabemos o que irá acontecer. Sabemos que a pedra da tumba obedecerá a ordem da fé, a mesma fé que pode transportar montanhas inteiras!

Nesta Páscoa, ressurgamos no Senhor! Ergamo-nos no dia da luz, fazendo-nos luz, com o Senhor.

Somos dele o corpo e os membros! O templo, que será restaurado, levantado. Que se cumpra em nós o que está escrito.

Transcrevo, irmãos, a promessa, para que seja lida com novo entendimento:

"E disse-lhes:

'Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. E destas coisas sois vós testemunhas. E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.'

E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as suas mãos, os abençoou. E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu." Lucas (24:46-51)

Vamos ao Céu, erguidos no Senhor, ao encontro de seus braços!

Amém!

Jean Lucca

Médium: Janaína Farias.

